



caminhada 4

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 2301 – Ano A – Roxo

2º DOMINGO DA QUARESMA – 16/3/2014



DEUS NOS REÚNE

1. ACOLHIDA

2. INTRODUÇÃO

Anim.: Em nossa caminhada pascal, subimos a montanha com Jesus e três dos seus discípulos para fazermos a experiência da intimidade com Ele, recebermos a visão da sua glória.

Celebramos a Páscoa de Jesus Cristo que acontece em todas as pessoas e grupos que descobrem o rosto transfigurado do Pai nos rostos desfigurados dos pobres e sofredores.

3. CANTO DE ABERTURA: CD CF2014 f.2/ 119

4. SAUDAÇÃO INICIAL

Dir.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Dir.: Que a graça do Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus, a comunhão do Espírito Santo estejam com todos vocês.

TODOS: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

5. ATO PENITENCIAL: CD CF2014 f.5 ou na fórmula abaixo:

Dir.: No dia em que recebemos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai, ajoelhados diante da cruz.

(Após um instante de silêncio se canta ou se reza):

Dir.: Senhor, que mandastes perdoar-nos mutuamente, tende piedade de nós.

TODOS: Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Cristo, que na cruz destes o perdão aos pecadores, tende piedade de nós.

TODOS: Cristo, tende piedade de nós.

Dir.: Senhor, que confiastes à vossa Igreja o ministério da reconciliação, tende piedade de nós.

TODOS: Senhor, tende piedade de nós.

(A pessoa que preside, de pé, conclui o rito penitencial rezando):

Dir.: Deus de ternura e misericórdia tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados, nos dê a graça da vida plena e nos faça chegar renovados à festa da Páscoa de nosso Senhor Jesus Cristo. Amém

6. ORAÇÃO

Oremos(pausa): Ó Deus, hoje que mandais ouvir sempre vosso Filho e seguir o que ele diz, alimentai-nos com sua Palavra e fazei que a fé nos ajude a ver em seu rosto de homem a glória do nosso bom Deus que enche o mundo de alegria. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.



DEUS NOS FALA

7. PRIMEIRA LEITURA: Gn 12,1-4a

8. SALMO RESPONSORIAL: 32(33)

Sobre nos venha, Senhor, a vossa graça venha a nossa salvação!

Pois reta é a palavra do Senhor, e tudo o que ele faz merece fé. Deus ama o direito e a justiça, transborda em toda a terra a sua graça.

Mas o Senhor poussa o olhar sobre os que o temem, e que confiam esperando em seu amor, para da morte libertar as suas vidas e alimentá-los quando é tempo de penúria.

No Senhor nós esperamos confiantes, porque ele é nosso auxílio e proteção! Sobre nós venha, Senhor, a vossa graça, da mesma forma que em vós nós esperamos!

9. SEGUNDA LEITURA: 2Tm 1,8b-10

10. CANTO DE ACLAMAÇÃO: 311 com refrão do 2º Dom/ CD CF2014 f.6

11. EVANGELHO: Mt 17,1-9

12. PARTILHA DA PALAVRA

13. PROFISSÃO DE FÉ

Dir.: No Deus que nos liberta de todo pecado, professemos nossa fé. Creio em Deus Pai...

14. PRECES DA COMUNIDADE

Dir.: Confiando na misericórdia divina, elevemos a Deus Pai as nossas súplicas:

Ouve, Deus de amor, nosso clamor! (2X) (697 – CD 24)

Pai de bondade, te pedimos pelos cristãos do mundo inteiro, para que buscando o verdadeiro Deus, encontrem em Jesus Cristo a Tua face.

Senhor, te pedimos por todos que se angustiam com o mal e o sofrimento dos outros, para que fiéis aos ensinamentos de Jesus Cristo, busquem políticas públicas que ajudem a resgatar a dignidade da pessoa humana.

Pai de amor, te pedimos por nossas comunidades, para que fazendo uma experiência profunda de oração, jejum e caridade, transfigurem suas vidas.

(Concluir com a Oração da CF/2014)

Dir.: Tudo isso, vos pedimos, ó Pai, por Cristo, nosso Senhor. Amém.



DEUS FAZ COMUNHÃO

15. PARTILHA DOS DONS: CD CF2014 f.7/ 409

RITO DA COMUNHÃO

16. PAI NOSSO

Dir.: Senhor Jesus, lembrai-vos de nós em vosso Reino e ensina-nos a rezar: Pai nosso ...

17. SAUDAÇÃO DA PAZ: 788 (CD5), 785 (CD12)

18. COMUNHÃO: 593 refrão do 2º dom/603

(O ministro toma a hóstia e, elevando-a, em voz alta, voltado para a assembleia diz: irmãos e irmãs, participemos da comunhão do Corpo do Senhor em profunda unidade com nossos irmãos que, neste dia, tomam parte da celebração eucarística, memorial vivo da paixão, morte e ressurreição de Jesus Cristo. O Corpo de Cristo será nosso alimento. Portanto: Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.)

19. RITO DE LOUVOR: 819 (CD18) ou na fórmula abaixo:

Dir.: Nós vos damos graças, Senhor, e vos louvamos por Jesus, vosso Filho, ter jejuado quarenta dias no deserto, desta forma consagrado a observância quaresmal, e ensinou-nos, assim, a vencer o fermento da maldade.

TODOS: Misericordioso é Deus, sempre, sempre o cantarei!

Dir.: Nós vos damos graças, Senhor, e vos louvamos, pois, sob o esplendor da vossa luz e do testemunho de nossos antigos pais na fé, Jesus, assumindo a sua Paixão e cruz, nos ensina e nos faz esperar com alegria a glória da ressurreição.

TODOS: Misericordioso é Deus, sempre, sempre o cantarei!

Dir.: Nós vos damos graças, Senhor, e vos louvamos porque na vossa misericórdia dirigis os nossos corações, e nos salvais pelo sangue do Cordeiro Imolado.

TODOS: Misericordioso é Deus, sempre, sempre o cantarei!

Dir.: Nós vos damos graças, Senhor, e vos louvamos, pois nos prometestes o prêmio da vida eterna e com Paixão, Morte e Ressurreição de vosso Filho, colhermos os frutos da redenção nesta celebração e em nossa vida.

TODOS: Misericordioso é Deus, sempre, sempre o cantarei!

Dir.: Nós vos damos graças, Senhor, e vos louvamos, pelos catecúmenos que fazem a sua caminhada para o santo batismo, que sendo gerados no seio da Mãe Igreja, primeira Páscoa, fonte da nova humanidade.

TODOS: Misericordioso é Deus, sempre, sempre o cantarei!

20. ORAÇÃO

Oremos (pausa): Ó Deus nesta celebração e nesta oração comunitária, tivemos vosso Filho todo entregue à vossa glória, dado inteiro ao nosso bem. Que este encontro fraterno e esta oração tirem o pecado da terra e tragam a alegria do céu. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.



DEUS NOS ENVIA

21. NOTÍCIAS E AVISOS

22. CANTO DE ENVIO: Hino da CF2014

23. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Dir.: O Deus da paz, que nos deu a alegria de celebrar este domingo, guarde-nos em seus caminhos, ele que é Pai, Filho e Espírito Santo. Amém.

Dir.: Glorifiquemos ao Senhor com nossa vida. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

TODOS: Graças a Deus.

24. LEITURAS DA SEMANA

2.^a-feira: Dn 9,4b-10 / Sl 78(79) / Lc 6,36-38

3.^a-feira: Is 1,10.16-20 / Sl 49(50); Mt 23,1-12

4.^a-feira: 2Sm7,4-5a.12-14a.16 / Sl 88(89) / Rm 4,13.16-18.22 / Mt 1,16.18-21 ou Lc 2,41-51a

5.^a-feira: Jr 17,5-10 / Sl 1; Lc 16,19-31

6.^a-feira: Gn 37,3-4.12-13a.17b-28 / Sl 104(105) / Mc 21,33-43.45-46

Sábado: Mq 7,14-15.18-20 / Sl 102(103); Lc 15,1-3.11-32

ORIENTAÇÕES

- A comunidade pode iniciar a celebração cantando à meia-voz o refrão: “Misericordioso é Deus, sempre, sempre o cantarei!”
- Hoje recebemos um convite todo particular para “escutar” profundamente o Filho amado. É bom fazer um instante de silêncio antes da proclamação das leituras. Os leitores e salmistas, imbuídos da Palavra do Senhor, tornam-se anunciadores da Boa notícia, proclamando-a de todo o coração.

MENSAGEM

CELEBRAR A PAIXÃO DO SENHOR

Neste dia, em que “Cristo, nosso Cordeiro pascal, foi imolado”, a Igreja, com a meditação da paixão do seu Senhor e Esposo comemora o seu nascimento do lado de Cristo que repousa na cruz e intercede pela salvação do mundo todo. O elemento litúrgico fundamental é a celebração da Palavra, adoração da Cruz e distribuição da comunhão. É a memória histórica desse ato supremo e amor de Nosso Redentor pela humanidade, não como um funeral, dia de luto ou pranto, mas como contemplação do sacrifício cruento de Jesus.

A sexta-feira da Paixão do Senhor é um dia atípico para os cristãos, pois não se celebra os sacramentos. “A Igreja, seguindo uma antiquíssima tradição, neste dia não celebra a Eucaristia; a sagrada Comunhão é distribuída aos fiéis só durante a celebração da paixão do Senhor; aos doentes, impossibilitados de participar desta celebração, pode-se levar a Comunhão a qualquer hora do dia.” (Paschallis Solemnitatis 59)

A entrada é feita em silêncio, pois diante do mistério da morte de nosso Deus a melhor atitude das criaturas é calar-se e prostrar-se. O sacerdote e os ministros, feita a reverência ao altar, prostram-se: esta prostração, que é um rito próprio deste dia, seja conservada diligentemente, pois significa não só a humilhação do “homem terreno”, mas também a tristeza

e a dor da Igreja. Durante a entrada dos ministros os fiéis permanecem em pé, e depois ajoelham-se e oram em silêncio.

O corpo da liturgia da Palavra expressa a confiança total que os cristãos devem depositar em Deus, assim como o próprio Jesus confiou: “Pai, em tuas mãos entrego o meu espírito.” (Sl 30) Após a Oração Universal, que conclui a Liturgia da Palavra, tem início a Adoração da Cruz. É o único dia em que a Igreja adora o Cristo morto na Cruz. Celebrar a Paixão é celebrar o despojamento do próprio Cristo no seu ato supremo de amor pela humanidade. Os sinais externos do templo nos ajudam a compreender isso: altar sem toalhas, imagens encobertas, sem flores, sem castiçais.

“Pensar e meditar na paixão de Cristo é caminho excelente e perfeito para chegar à união espiritual com Deus. Nesta santíssima escola aprende-se a verdadeira sabedoria; aí a aprenderam todos os santos. Quando a cruz do nosso amável Jesus tiver lançado raízes profundas no vosso coração, então cantareis: ‘Padecer e não morrer’, ou: ‘Padecer ou morrer’, ou melhor: ‘Nem padecer nem morrer, mas somente entregar-me totalmente à vontade de Deus’.” (São Paulo da Cruz)

Marcus Tullius
Comissão Arquidiocesana de Liturgia